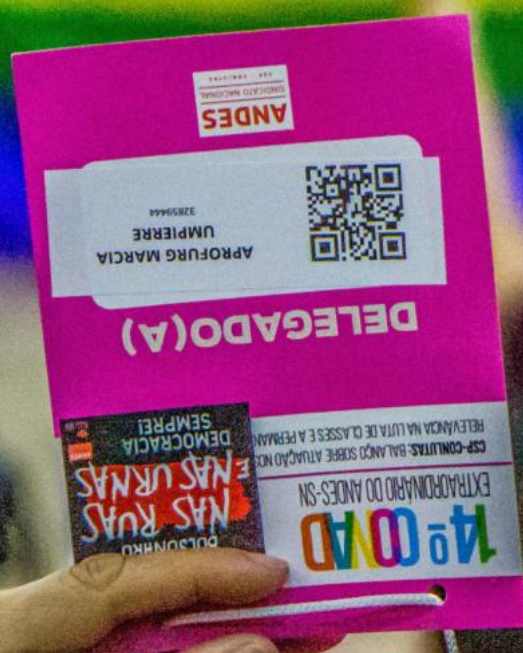


14º CONAD EXTRAORDINÁRIO INDICA AO 41º CONGRESSO A SAÍDA DO ANDES-SN DA CSP-CONLUTAS p.6



**Nova diretoria da Aprofurg toma
posse para biênio 2022-24 p.3**

EDITORIAL

Que os novos ventos soprem boas novas para todas, todos e todes nós!!

As eleições presidenciais de 2022 apontam um novo cenário para os próximos anos. A retomada de um governo que defende a democracia e respeita as instituições nos dão a esperança de que bons ventos vão soprar da capital federal. Contudo, não podemos nos iludir, a luta deve permanecer ativa, visto que os nossos direitos estão em xeque com a PEC 32, não temos reajuste desde 2017, além de que as nossas perdas salariais desde 2011 acumulam uma defasagem de 49,28% em nossos salários (informações do ANDES-SN).

Adicionalmente, temos uma luta pela recomposição dos orçamentos das instituições públicas de ensino superior, técnico e tecnológico, que possibilitem voltarmos a realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade, com bolsas dignas para as(os) nossas(os) estudantes; que voltemos a ter concursos para técnicas(os) administrativos em educação e o retorno dos investimentos de capital para as instituições de ensino federal.

Por esses motivos, o grupo Democracia em Movimento colocou, mais uma vez, nomes de professoras e professoras da FURG e do IFRS para compor a gestão da Aprofurg para o Biênio 2022-2024. Entendemos que é preciso manter o trabalho que vem sendo realizado nos últimos anos, de uma Aprofurg atuante tanto na FURG e no IFRS com no nosso sindicato ANDES-SN, com participação efetiva nos espaços de construção coletiva com os demais sindicatos e movimentos sociais.

Outro fator que acena uma mudança na nossa conjuntura é a discussão que estamos fazendo no ANDES-SN sobre a CSP-Conlutas, central sindical a qual estamos vinculados. Nos últimos anos, tem sido um assunto recorrente nos eventos deliberativos do nosso sindicato, sendo que o 40º congresso do ANDES-SN deliberou que no ano de 2022 fosse realizado

um CONAD Extraordinário para fazer um Balanço sobre CSP-Conlutas. O CONAD foi nos dias 12 e 13 de novembro de 2022 com o seguinte tema: “CSP- Conlutas: balanço sobre atuação nos últimos dez anos, sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação da Central”.

Para tanto realizamos nos dias 04 e 05 de novembro um seminário para discutir a temática, fazer o balanço e subsidiar as discussões e deliberação para delegação que representaria a Aprofurg no 14º CONAD Extraordinário. A decisão de permanência ou desfiliação da CSP-Conlutas irá ser tomada no 41º Congresso do ANDES - no Acre, na primeira semana de fevereiro de 2023 - e certamente influenciará nossas ações nos próximos meses, tal como nossa atuação nos próximos anos.

Dessa forma, é fundamental que estejamos atentas(os) à conjuntura, pois muitas serão as mudanças e precisamos estar juntas, juntos e juntas, em constante mobilização e diálogo, para que possamos estar preparadas(os) para todos os acontecimentos que estão por vir.

Não temos dúvidas de que teremos muitos desafios pela frente, tanto internamente, na FURG e no IFRS, mas também nas cidades onde estamos presentes, no nosso Estado e no Brasil como um todo. Pois derrotamos o Bolsonaro, não o fascismo, e isso tem ficado muito evidente com as manifestações antidemocráticas desde a eleição de Lula.

Sendo assim, só me vem à cabeça o refrão da música Divino Maravilhoso, eternizada na voz de Gal Costa: “É preciso estar atento e forte, não temos tempo de temer a morte”.

Sigamos na luta!!

Derrotamos Bolsonaro nas ruas e nas urnas, vamos em frente para derrotar o fascismo.

Nova diretoria da APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN toma posse para biênio 2022-2024

A tradicional cerimônia de posse voltou a ocorrer de forma presencial, na sede do sindicato, campus Carreiros da FURG

Reportagem e imagens por Diego Balinhas



No final da tarde do dia 4 de novembro, a Aprofurg - Seção Sindical do ANDES-SN realizou a sua assembleia geral de posse da nova diretoria - biênio 2022 - 2024. A 22ª gestão tem como presidenta a professora do campus da Furg de São Lourenço do Sul, Marcia Umpierre e como vice-presidente, o professor do IFRS - Campus Rio Grande, Gustavo Borba de Miranda. Participaram do evento representantes de diversas entidades, convidados(as) e integrantes da comissão eleitoral.

Por volta das 17h30min, a presidenta da Aprofurg - Seção Sindical do ANDES-SN, Marcia Umpierre deu início aos trabalhos e logo em seguida chamou a professora Anne Pinheiro Leal,

que presidiu a comissão eleitoral. “As eleições transcorreram no mês de outubro, nos dias 18 e 19 de outubro, com seis urnas e tivemos apenas um voto nulo e um voto branco, e o restante dos votos foram para a chapa ‘democracia em movimento’”, explicou a professora. Após este momento, foi lida a ata da comissão eleitoral e empossada a nova diretoria biênio 2022 - 2024.

Completam a diretoria a professora Angélica Conceição Dias Miranda, como primeira secretária, César André Luiz Beras, como segundo secretário, Magda de Abreu Vicente, como primeira tesoureira, Cristiano Ruiz Engelke, como segundo tesoureiro, e os(as) suplentes Felipe Amaral Borges, Dardo Lorenzo Bornia Junior, Angelita Fialho Silveira e Rita Patta Rache.



"(...) A Aprofurg é uma síntese de uma luta viva e uma democracia em movimento vivo, e eu me orgulho de fazer parte disso"

DISCURSO DE POSSE

Marcia começou o seu discurso agradecendo os companheiros e companheiras da chapa anterior que permaneceram na nova chapa, e destacou também os novos e as novas integrantes da direção do sindicato. "Toda a nossa felicidade em ter uma renovação nessa chapa, sendo de forma paritária e natural, com cinco homens e cinco mulheres ocupando a nossa nova diretoria", disse.

A presidenta também lembrou que os dois últimos anos em que esteve à frente da direção foram muito duros e disse que, mesmo depois do resultado da eleição presidencial, as lutas e os desafios da universidade e do IFRS - campus Rio Grande serão imensos. Marcia destacou ainda a representatividade da direção na multicampia. "Temos representatividade no campus carreiros, nos campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, além do IFRS. Em muitos momentos a própria gestão parece se esquecer que estamos em uma universidade multicampi, por isso estamos aqui lutando e mostrando que estamos vivos, e não só na cidade do Rio Grande".

O segundo a falar foi o professor aposentado e um dos fundadores da Aprofurg, Mario Junges, que integrou as duas últimas gestões da diretoria - biênios 2018 - 2020 e 2020-2022. "Queria fazer uma saudação para a presidenta e todos os diretores e diretoras que assumiram a gestão deste sindicato, e lembrar que vocês tem um desafio de ficar mais dois anos, reconstruindo a Aprofurg. Os meus desejos são de que vocês tenham muito sucesso nesta caminhada", disse.

O professor Cristiano Engelke, ex-presidente da Aprofurg e integrante da nova direção como segundo tesoureiro, também salientou a equivalência entre os(as) diretores(as) titulares e suplentes. "Desde a nossa primeira gestão, em 2018, a condição de suplentes e titulares é uma mera formalidade, ou seja, qualquer decisão tomada em reunião de diretoria, todos e todas têm o mesmo peso, nós somos um grupo em construção, com total liberdade de todos e todas para demonstrar as suas opiniões", comentou.

Novo integrante na FURG e na diretoria do sindicato, o professor César Beras dava aula na Unipampa, no campus de São Borja, mas já integrava o ANDES-SN e a regional Rio Grande do Sul. Beras lembrou da luta que o Sindicato

Nacional travou contra a PEC 32, em Brasília. “Os camaradas da APROFURG nunca deixaram de ir para a capital, e nós derrotamos a PEC 32 (Reforma Administrativa), pois ficamos 16 semanas seguidas na luta, e a Magda, o Gustavo e a Marcia fizeram parte deste processo. A Aprofurg é uma síntese de uma luta viva e uma democracia em movimento vivo, e eu me orgulho de fazer parte disso”, finalizou.

ELEIÇÃO

Lembrando que a eleição foi realizada de forma presencial e contou com seis urnas, localizadas no campus carreiros, área acadêmica do hospital universitário, IFRS - Campus Rio Grande, e nos campi regionais em São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Santa Vitória do Palmar. A votação ocorreu nos dias 18 e 19 de outubro e a Chapa "Democracia em Movimento" foi eleita com 97,4% dos votos válidos.



DIRETORIA APROFURG BIÊNIO 2022-2024

Composta por cinco mulheres e cinco homens, as professoras e os professores que vão comandar a Aprofurg nos próximos dois anos são as(os) seguintes:

Presidenta: Marcia Borges Umpierre –
ICEAC – Campus SLS

Vice-Presidente: Gustavo Borba de
Miranda – IFRS

1ª Secretária: Angélica Conceição Dias
Miranda - ICHI

2º Secretário: César André Luiz Beras –
ICHI – Campus SVP

1ª Tesoureira: Magda de Abreu Vicente –
IE/FURG

2º Tesoureiro: Cristiano Ruiz Engelke –
ICHI/FURG

1º Suplente: Felipe Amaral Borges – ICEAC
– Campus SAP

2º Suplente: Dardo Lorenzo Borna Junior –
IFRS

3ª Suplente: Angelita Fialho Silveira – IFRS

4ª Suplente: Rita Patta Rache – ILA



14º CONAD EXTRAORDINÁRIO INDICA AO 41º CONGRESSO A SAÍDA DO ANDES-SN DA CSP-CONLUTAS

Evento ocorreu entre os dias 12 e 13 de novembro, na sede da ADUNB

Reportagem e imagens por Diego Balinhas



A capital federal recebeu entre os dias 12 e 13 de novembro, o 14º Conad Extraordinário do ANDES-SN, que aconteceu no auditório do Centro Cultural da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB - Seção Sindical do ANDES-SN). O evento teve como tema único: "CSP- Conlutas: balanço sobre atuação nos últimos dez anos, sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação da Central". Participaram 77 seções sindicais do ANDES-SN, com 71 delegados(as), 126 observadores e observadoras, 8 convidados e convidadas e 31 diretores e diretoras do Sindicato Nacional, totalizando 236 pessoas.

Como já é de praxe nos eventos do ANDES-SN, antes de iniciarem as atividades como a mesa

de abertura e plenária de instalação, uma atração cultural local se apresenta para os professores e as professoras. A escolhida pela comissão organizadora do evento foi Marta Leonardo ou Mestra Martinha do Coco, uma artista e moradora do Paranoá há 30 anos. Nasceu em Olinda - PE, de onde migrou com sua família para a antiga Vila do Paranoá aos 17 anos de idade, e trabalhou desde então como empregada doméstica para ajudar no sustento da casa. Em uma dessas experiências de trabalho, teve contato com uma musicista que percebeu o seu talento artístico e lhe ajudou a retomar seu amor pela música. Seu primeiro experimento musical foi uma banda com instrumentos reciclados quando trabalhou como gari. Martinha teve a oportunidade de iniciar sua carreira artística cantando samba de coco no

grupo de percussão da Organização Tambores do Paranoá – TAMNOÁ e é uma das fundadoras do Ponto de Cultura Tambores do Paranoá. Vem desenvolvendo um trabalho autoral com as influências culturais da terra onde nasceu e cresceu – coco, maracatu e ciranda. Em 2013, Martinha do Coco recebeu do Ministério da Cultura o título de Mestra da Cultura Popular.

MESA DE ABERTURA E PLENÁRIA DE INSTALAÇÃO

Para dar início a programação oficial do primeiro dia do 14º CONAD, logo após o momento cultural foi imediatamente composta e mesa de abertura e, posteriormente, a plenária de abertura. Participaram da plenária a presidenta do ANDES-SN, Rivânia Moura, a secretária geral, Maria Regina de Avila Moreira, o primeiro tesoureiro, Amauri Fragoso de Medeiros e a primeira vice-presidenta da regional Planalto, Neila Nunes de Souza. Já entre os movimentos e os sindicatos nacionais, participaram a presidenta da Adunb, Eliene Novaes, Paulo Barela, representante da CSP-Conlutas; Márcia Abreu da Silva, representante da Fasubra, Davi Lobão, representante do SINASEFE; Mateus Magalhães, representante da Auditoria Cidadã da Dívida; Caio Sad, representante da FENET; Isis Mustafá, da UNE, Mona Rodrigues, da UnB e Edmilson Rodrigues do Sintfub.

Em sua fala inicial, a presidenta do ANDES-SN, Rivânia Moura lembrou que além da discussão sobre a CSP-Conlutas, o evento também tem um importante debate sobre a Conjuntura e

Movimento Docente. “Este encontro nos impõe a tarefa de discutir a organização da classe trabalhadora trazendo a história e pensando o futuro, olhando para a Central Sindical e o lugar que o ANDES-SN tem assumido, historicamente, de protagonismo na luta em nosso país. O nosso sindicato atua de modo firme em todas as conjunturas, contra todos os ataques e, por este motivo, apostamos no processo de construção da unidade, o que se fez mais forte e necessário nesse último período quando tivemos o embate com a política neofascista adotada pela extrema direita no nosso país”, lembrou.

Rivânia ainda destacou a decisão da diretoria do ANDES Sindicato Nacional em apoiar Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições, somando esforços em uma frente ampla pela defesa da democracia. “Entendemos que o mais urgente é derrotar a política fascista instaurada no Brasil. A decisão de apoiar Lula não fere os princípios do nosso sindicato pois temos a certeza de que continuaremos com autonomia e independência de classe para fazer o enfrentamento de classe em todas as conjunturas e contra todos os governos que ataquem direitos da classe trabalhadora do nosso país”, finalizou.

Neila, 1ª vice-presidenta da Regional Planalto, lembrou que as deliberações do Conad vão nortear as lutas da categoria. “É oportuno que sejam feitos debates quanto a filiação à CSP-CONLUTAS. A conjuntura difícil do atual momento pede de nós o fortalecimento e a unidade para enfrentar e derrotar o fascismo”.



Já Paulo Barela, representante da CSP-Conlutas, pontuou que há uma batalha pela frente pois, segundo ele, a derrota da ultradireita não é uma tarefa que se resolve apenas com eleição e que será preciso unidade para lutar pelas reivindicações da classe trabalhadora nos próximos anos. “Para garantirmos, por exemplo, recursos para reajustes salariais, hospitais públicos, universidades, entre outros, a tarefa será árdua. Essa é uma situação que nos impõe, de fato, unidade e ação. Eu entendo esse balanço da atuação da CSP-CONLUTAS como extremamente necessário e preciso registrar a nossa luta contra todas as contrarreformas nos últimos anos. Juntamente com o ANDES-SN e diversos outros setores, lutamos contra a reforma trabalhista, contra a PEC 32 e construímos uma campanha pelo Fora Bolsonaro e Mourão, ocupando as ruas semanalmente contra cada um dos novos ataques impostos pelo governo federal. Agora, precisamos organizar a luta em defesa das nossas reivindicações, pois elas não serão atendidas sem mobilização”, reforçou.

PLENÁRIA TEMA 1

Na tarde deste primeiro dia de 14º CONAD ocorreu a primeira plenária do evento. A Plenária do tema 1 - “Atualização do Debate sobre Conjuntura e Movimento Docente” trouxe os mais diversos textos e discussões sobre o momento atual da conjuntura nacional e internacional.

ATO

No final da tarde do dia 12 de novembro, o 14º CONAD EXTRAORDINÁRIO deu uma pausa por uma causa nobre. Um ato em defesa da democracia e pela luta antirracista no Brasil: Com Racismo, não há democracia”, foi realizado na Praça Chico Mendes, na Universidade de Brasília (UnB).

A ideia do ato surgiu diante da conjuntura golpista que o atual governo insiste em aclamar. Outro ponto levado em consideração para a deliberação da diretoria do ANDES-SN, foi o Novembro Negro. A atividade foi promovida em articulação com Adunb e, após o encerramento da plenária do tema I, docentes, representantes de entidades sindicais e estudantis que estiveram na plenária, marcharam até a Praça Chico Mendes, com palavras de ordem contra as políticas genocidas do povo negro, aprofundadas pelo

governo Bolsonaro, saudando a resistência dos Quilombos, contra as tentativas de golpe e pela defesa do Estado Democrático de Direito, que seja radicalmente antirracista, antimachista, antilgbtqia+fóbico, anticapacitista. Mais de cem pessoas participaram do ato.

GRUPOS MISTOS

Na noite do primeiro dia de CONAD, 12 de novembro, os professores e as professoras foram divididos em grupos menores, chamados de grupos mistos, onde o debate sobre manter filiação ou desligar-se da CSP-Conlutas pautou as discussões. Diferentemente das plenárias, os grupos mistos ocorreram na Faculdade de Educação da UnB.

DECISÃO CSP-CONLUTAS

Os debates seguiram acalorados durante o segundo e último dia do 14º CONAD Extraordinário, 15 de novembro. Durante o turno da manhã, dezenas de professores e professoras procuraram expor os pontos de vista sobre a atuação da CSP-Conlutas junto ao ANDES-SN, nos 10 anos de existência da central. As manifestações foram divergentes, e os(as) docentes que defendiam a permanência argumentavam que a CSP-Conlutas seria a mais independente e autônoma em relação a governos e patrões, se comparada com outras centrais.

Por outro lado, os professores e as professoras que argumentavam pela desfiliação citavam posturas da entidade, especialmente a partir de 2016, quando a central não teria se envolvido na campanha de denúncia ao golpe da então presidente Dilma Rousseff, nem de oposição à prisão considerada política e não jurídica, do ex-presidente Lula, pela Operação Lava Jato, tendo ainda uma postura insuficiente nas ações em defesa da democracia no país.

A presidenta da APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN se inscreveu para manifestar a posição do sindicato, tirada em assembleia geral da categoria. “Nós realizamos um seminário durante dois dias, trazendo o posicionamento dos principais coletivos do ANDES para essa discussão. Nós tínhamos muita preocupação como seria esse balanço seria feito. O resultado da assembleia foi muito apertado, e a posição da Aprofurg foi de permanência”, lembrou.



Marcia ainda ressaltou que apesar do resultado da eleição presidencial já ser conhecido, 2023 será um ano difícil. “É importante saber como vamos atuar no ano que vem, no primeiro ano do governo Lula. Quais ações vamos tomar? O que vamos fazer? Como vamos agir?”, finalizou.

Após as inúmeras falas, o 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN deliberou com 37 votos a favor, 22 votos contra e 5 abstenções, o indicativo ao 41º Congresso, que vai ocorrer em Rio Branco(AC), em fevereiro de 2023, sobre a desfiliação da CSP-Conlutas. Também foram aprovadas a realização, no próximo ano, de um seminário para debater a organização da classe trabalhadora e continuar construindo espaços aglutinadores das lutas, e recomendações de temáticas e sintetização dos debates.

PLENÁRIA DE ENCERRAMENTO

A plenária de Encerramento do 14º Conad Extraordinário do ANDES-SN foi marcada pela aprovação das moções apresentadas pelos e pelas participantes e pela diretoria do Sindicato Nacional. A mesa foi composta pela presidenta do Sindicato Nacional, Rivânia Moura, pela secretária-

geral Regina Ávila, pelo 1º tesoureiro, Amauri Fragoso, pela 1ª vice-presidenta da Regional Rio de Janeiro, Elizabeth Barbosa, e pela presidenta da Adunb SSind., Eliene Rocha.

Das 9 moções apresentadas, a primeira aprovada foi um repúdio ao processo de privatização da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), “Projeto de Valorização do Patrimônio da UFRJ”; e aos atos antidemocráticos e golpistas organizados pelo reitor da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), professor Janir Alves.

Foram aprovadas ainda moção sobre o resultado das eleições presidenciais e posse do novo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de solidariedade à professora Isabel Grassioli, da Unioeste, que sofreu violência política de corte fascista na conjuntura eleitoral e de repúdio aos ataques preconceituosos, lesbofóbicos e homofóbicos, feitos por bolsonaristas à vereadora Amanda Gondim (PDT), da cidade de Uberlândia (MG); e em apoio à manutenção da vaga ocupada pela professora Jurema Oliveira e na área de literatura na Universidade Federal do Espírito

Santo (Ufes) e pela visibilização das pautas antirracistas. As e os participantes também votaram algumas das moções apresentadas no plenária.

Após as moções aprovadas, a Carta de Brasília foi lida pela secretária-geral, Regina Ávila. “Saímos daqui com a análise de que tivemos uma importantíssima vitória com a eleição de Lula contra o governo fascista de Bolsonaro, que, mesmo utilizando a máquina do Estado e um imenso esquema de corrupção pelo orçamento secreto, foi derrotado nas urnas. Nossa tarefa imediata e no médio prazo é derrotar o fascismo também nas ruas. Essa vitória é da luta que se manteve nas ruas pelo Fora Bolsonaro e contra a PEC 32, nos acampamentos indígenas, nas manifestações antirracistas, em defesa do meio ambiente e tantas outras que somadas ao desespero da fome, do desemprego, levaram a uma enorme vontade de mudar, de esperar”, reiterou.

A Carta de Brasília também mostrou que “a reorganização da classe está na ordem do dia. As ameaças à democracia e a barbárie instaladas são desafios dos mais importantes que temos pela frente e esse processo se apresenta num patamar avançado na luta de classes. O 41º Congresso do ANDES-SN, a partir da indicação deste Conad definirá os rumos para o avanço da unidade tão necessária em direção à destruição da ordem do capital e vamos vencer, em unidade porque temos o acúmulo enraizado na construção histórica que este Sindicato consolidou com protagonismo há 41 anos”.

A leitura da Carta de Brasília marcou o fim do evento. A presidenta do ANDES-SN, Rivânia Moura, declarou encerrado o 14º Conad Extraordinário e disse a palavra de ordem “Com racismo, não há democracia!”.

DELEGAÇÃO APROFURG

A delegação da APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN no 14º Conad Extraordinário do ANDES-SN contou com cinco professores(as), Gustavo Borba de Miranda, Marcia Umpierre, Maciel Cover, Magda Vicente e Angélica Miranda.

Para a professora Angélica Miranda, que participou como observadora do evento, o CONAD fortaleceu o movimento sindical. “O

CONAD se configurou como um espaço de discussões e de debates de ideias, prevalecendo a democracia. Depois de muitas discussões, debate das razões positivas e das razões negativas, porque ficar ou porque sair, decidiu-se pela indicação à desfiliação. Mas eu considero que o processo em si, do início até o final, é um espaço de discussão que faz com que a gente tenha uma visão do movimento, da importância de fortalecer o Andes e todo o movimento da classe sindical”, disse.

Outra questão, segundo Angélica, é que “o ANDES é um espaço sim para discutir e defender as minorias, e no ano em que estamos fechando dez anos da lei de cotas temos que ampliar essa discussão, também para a pós-graduação. Nós ganhamos uma parte da luta, mas no governo que vai iniciar em janeiro temos que começar a discutir o fortalecimento do ensino da educação pública e de qualidade”, enfatizou.

O 14º CONAD Extraordinário foi o primeiro grande evento nacional do ANDES-SN em que o professor Maciel Cover participou. “Foi um momento de intenso estudo, propício para apreciar diferentes posições, refletir sobre a atuação com demais atores do campo sindical e encaminhar decisões com discernimento”, disse.

41º CONGRESSO ANDES-SN

O ANDES-SN convocou o 41º Congresso para o período de 06 a 10 de fevereiro de 2023 (segunda a sexta-feira), na cidade de Rio Branco (AC), sob a organização da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Acre (ADUFAC SEÇÃO SINDICAL), com o tema central: “Em defesa da educação pública e pela garantia de todos os direitos da classe trabalhadora”.



Expediente

GESTÃO 2022-2024

Presidenta: Marcia Borges Umpierre

Vice-Presidente: Gustavo Borba de Miranda

1ª Secretária: Angélica Conceição Dias Miranda

2º Secretário: César André Luiz Beras

1ª Tesoureira: Magda de Abreu Vicente

2º Tesoureiro: Cristiano Ruiz Engelke

1º Suplente: Felipe Amaral Borges

2º Suplente: Dardo Lorenzo Bornia Junior

3ª Suplente: Angelita Fialho Silveira

4ª Suplente: Rita Patta Rache

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Jornalista: Diego Balinhas - MTB/RS 15.569

Designer Gráfico: Diogo dos Santos Gonçalves

(imprensaaprofurg@gmail.com)

